

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

MENSAGEM CENTRAL DA BÍBLIA

"Abrindo a Bíblia, você está abrindo um dos livros mais lidos de toda a história da humanidade. Antes de você, milhões de pessoas procuraram aqui dentro um sentido para a sua vida e o encontraram. Se não o tivessem encontrado, não nos teriam transmitido este livro tão antigo, e já não teríamos mais nenhum interesse pela Bíblia. Mas o contrário está acontecendo. Só neste século, mais de um bilhão e quinhentos milhões de exemplares da Bíblia já foram impressos e divulgados no mundo inteiro, traduzidos por mais de mil línguas diferentes".

"Ora, um livro procurado e lido por tanta gente deve possuir um segredo muito importante para a vida. Pois, em geral, nós homens e mulheres não somos tão bobos assim para continuar procurando num lugar onde nada se encontra! Qual é este segredo? Como fazer para descobri-lo? A Bíblia é como coco de casca dura. Esconde e protege uma água que mata a sede do peregrino cansado. Romeiros e peregrinos somos todos! Cansados também! Vamos procurar o facão que nos quebre a casca deste coco!..."

"Qual é, em poucas palavras, a mensagem central da Bíblia? A resposta não é fácil, pois depende da vivência. Se você gosta de uma pessoa e alguém lhe pergunta: 'Qual é, em poucas palavras, a mensagem desta pessoa para você?', aí não é fácil responder. O resumo da pessoa amada é o seu nome! Basta você ouvir, lembrar ou pronunciar o nome, e este lhe traz à memória tudo o que a pessoa amada significa para você. Não é assim? Pois bem, o resumo da Bíblia, sua mensagem central é o Nome de Deus!"

"O Nome de Deus é *Javé*, cujo sentido Ele mesmo revelou e explicou ao povo (cf. Ex 3,14). *Javé* significa *Emanuel*, isto é, *Deus conosco*, Deus presente no meio do seu povo para libertá-lo. Deus quer ser *Javé* para nós,

quer ser *presença libertadora no meio de nós!* E Ele deu provas bem concretas de que esta é a sua vontade. A primeira prova foi a libertação do Egito. A última prova está sendo, até hoje, a ressurreição de Jesus, chamado *Emanuel* (cf. Mt 1,23). Pela ressurreição de Jesus, Deus venceu as forças da morte e abriu para nós o caminho da vida".

"Por tudo isso, é difícil resumir em poucas palavras aquilo que o nome de Deus evocava na mente, no coração e na memória do povo por Ele libertado. Só mesmo o povo que vive e celebra a presença libertadora de Deus no seu meio pode avaliá-lo".

"Na nossa Bíblia, o nome de *Javé* foi traduzido por *Senhor*. É a palavra que mais ocorre na Bíblia. Milhares de vezes! Pois o próprio Deus falou: 'Este é o meu Nome para sempre! Sob este Nome quero ser invocado, de geração em geração!' (Ex 3,15). Faz um bem tão grande você ouvir, lembrar ou pronunciar o nome da pessoa amada. Aquilo ajuda tanto na vida! Dá força e coragem, consola e orienta, corrige e confirma. Um Nome assim não pode ser usado em vão! Seria uma blasfêmia usar o Nome de Deus para justificar a opressão do povo, pois *Javé* significa *Deus Libertador!*"

"O Nome *Javé* é o centro de tudo. Tantas vezes Deus o afirma: 'Eu quero ser *Javé* para vocês, e vocês devem ser o meu povo!' Ser o Povo de *Javé* significa: ser um povo onde não há opressão como no Egito; onde o irmão não explora o irmão; onde reinam a justiça, o direito, a verdade e a lei dos dez mandamentos; onde o amor a Deus é igual ao amor ao próximo. Esta é a mensagem central da Bíblia; é o apelo que o Nome de Deus faz a todos aqueles que querem pertencer ao Seu povo" (Carlos Mesters, *Flor sem defesa*, Ed. Vozes, Petrópolis. Pela transcrição, F.L.T.).

LINHAS PASTORAIS

A PREFERÊNCIA CLARA DE JESUS

• A Bíblia Sagrada é a mensagem de Deus para o seu Povo escolhido. Toda a Sagrada Escritura gira em torno de Jesus: os livros do Antigo Testamento apontando-o no futuro, como o Messias e Salvador prometido que viria libertar o seu Povo; os livros do Novo Testamento, não mais apontando-o no futuro, como esperança consoladora, mas, com João Batista, mostrando-o presente, como realidade salvífica: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1,29). Em Jesus Cristo realizam-se todas as promessas. Em Jesus Cristo estamos salvos.

• Há nos livros do Novo Testamento, de modo particular nos quatro Evangelhos, palavras fundamentais que são normativas, e exprimem, com toda clareza, o pensamento e a mensagem de Jesus.

• Através de palavras expressas, em fatos, em parábolas Jesus manifesta, sem margem para dúvidas, sua predileção pelo pobre, pela criança, pelo humilde, pelo desprezado, pelo oprimido, pelo abandonado, pelo marginalizado, pelo perseguido. Mais: neles, como des-

pojados que são, Jesus vê a referência e o modelo do que devemos todos ser, para podermos aceitar o mistério do reino de Deus.

• Como pista para um trabalho pessoal mais completo, podemos indicar alguns textos bíblicos que demonstram a preferência radical, absoluta de Jesus pelo pequeno e fraco.

• No Sermão da Montanha (Mt 5,1—7,29) Mateus esboça, em nitidez modelar, o que poderíamos chamar a "plataforma do Reino". E no Sermão cabe um lugar especial às chamadas Bem-aventuranças, a louvação de dimensões terrenas e escatológicas daqueles que são rejeitados pelo mundo mas são os prediletos de Jesus (Mt 5,3-12).

• Logo de início, como primeira bem-aventurança, está a louvação dos pobres: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus" (Mt 5,3). Pobres em espírito, pobres segundo o espírito são todos aqueles que se colocam diante de Deus em pleno despojamento, em total disponibilidade, em confiança radical.

IMAGEM DE REFORMA AGRÁRIA

1. Foi castigo, Antonieta, e castigo bem merecido. Reforma agrária é pecado contra a vontade de Deus. O que foi que Deus mandou? Está na Bíblia Sagrada, ordem santa do Senhor, ordem santa que ninguém poderá modificar. Cresçam e se multipliquem e sejam donos da terra. Veja só, Antonieta, de meus pais herdei fazendas, já nasci proprietário. Eram dez ou eram doze, não sei nem quero saber. Sei que são minhas, ninguém terá jamais o topete de roubar o que é meu. E veja, além do que herdei, sou dono de muito mais.

2. Deixo de lado o que herdei, pra citar o que eu comprei. Talvez me esqueça de algumas das muitas que me pertencem a mim e mais a ninguém. Vou ver se lembro de algumas: a Fazenda Paraíso, junto à Cantinho do Céu, faz divisa com Palmeira. Perto desta, Meu Xodó, Dez Irmãos, Senzala Grande, Nossa Senhora da Guia, Bom Jesus de Pirapora, Nossa Senhora das Dores, Mandacarú, Chique-Chique, Passa Quatro, Corgo Preto... Sim, tem mais: Lajeado Brabom, Buriti, Fazenda Nova... Tá cansada, Antonieta? Tem mais. Tudo é teu, é nosso.

3. Reforma agrária é loucura e pura demagogia. Bulir nas terras herdadas, bulir nas terras compradas é pecado abominável que bem merece o castigo da justiça do Senhor. Exemplo? Taí bem recente e fresco. O Presidente Tancredo ousou pôr reforma agrária no programa de governo. Blasfemou contra o Senhor que jamais permitirá violação do direito de quem é proprietário. Propriedade privada é por Deus abençoada. Tancredo Neves, como ser cristão praticante, esqueceu a lei de Deus. Deus o levou na hora certa antes que o mal consumasse. (A.H.)

• As demais bem-aventuranças (Mt 5,4-10) exprimem com apresentação de outras situações humanas o mesmo pensamento: os que choram, os que sofrem, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os construtores da Paz, os que são perseguidos por amor da justiça. E o que virá depois, coroando a fragilidade, a pobreza, a pequenez em face do mundo? O reino do céu, entendido de diversas maneiras.

• Na cena do jovem rico (Mt 19,16-26; Mc 10,17-27; Lc 18,18-27) Jesus encontra uma ocasião pedagógica de primeira classe para ensinar-nos que as riquezas (em si indiferentes) são para nós uma tentação terrível de poder e de força, e por isto de fechamento para a mensagem do Reino.

• A preocupação de Jesus com a força, o poder, a riqueza, o orgulho chega a lê-lo num dos penosos diálogos que trava com os fariseus e doutores da lei a esta expressão duríssima: "Em verdade lhes digo, publicanos e meretrizes precederão vocês no reino de Deus" (Mt 21,31). (A.H.)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa "PÃO PARA QUEM TEM FOME", CF-85, CNBB.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. Vamos, irmãos, é tempo de uni-dos caminhar / e agradecer ao Deus da vida no nosso cantar!

Nossa Senhora canta: Deus é nossa esperan-ça, / Ele derruba o poderoso e ao humilde eleva. / Dá pão a quem tem fome, santo é o seu nome. / E hoje Ele nos convida a sermos mais irmãos.

2. Insegurança e fome são frutos do desa-mor, / que sacrifica o povo humilde a viver na dor.

3. Deus é a favor dos pobres, com eles ca-minhará, / e das correntes do egoísmo vai nos libertar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, graça e paz sejam dadas a vocês em abundância, por meio do conhecimento de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Nosso Deus é o Deus de amor. Criando-nos à sua imagem e semelhança, Ele nos chama à vida. Por isso conosco se comunica e conosco estabelece laços de amizade e de familiaridade. Nosso Deus é o Deus da justiça e da verdade, que conosco caminha nos passos da construção da nossa história. Esta história, quando concretizada distante do olhar de Deus, se torna obscura, desintegrada, sofrida e mentirosa. Não é assim a imagem destruidora que percebemos nos acontecimentos do nosso dia-a-dia? A Bíblia é uma luz que ilumina as estradas da vida. A lâmpada não é para ser olhada; sua função é clarear. É olhando para os desafios da vida — iluminados pela Bíblia — que poderemos sentir, conviver e anunciar a PALAVRA DE DEUS e a ela corresponder. Hoje, reunidos para celebrar o Dia da Bíblia, não deixemos lá fora as dificuldades e os compromissos. Entremos nesta celebração com as angústias e as esperanças que vivemos. É aí que o Espírito de Deus se manifesta e nos envia o seu apelo para entrarmos no Reino de Deus.

4 ATO PENITENCIAL

S. A Bíblia é a história de Deus-Amor, pa-ciente e misericordioso; que nos reunindo como seu povo, mostra-nos o caminho da liberdade e da fraternidade. Deus nos fala pelos clamores dos nossos irmãos. Apesar das nossas limitações e das nossas fraquezas, que-remos sempre merecer sua confiança, pedindo-lhe perdão (pausa para revisão de vida).

S. Senhor, vós sois o caminho que nos recon-cilia com a justiça, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, vós sois a verdade que ilumina todos os povos, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, vós sois a vida que renova o mun-do, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor na terra aos homens. Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Cristo! Vos bendi-zemos por vosso amor.

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa cruz.

3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, mostrais vosso poder, sobretudo no perdão e na misericórdia. Derra-mai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando à luz da vossa Palavra, alcancemos a alegria de vivermos como vossos filhos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Entronização da Bíblia, conforme a SAUDA-ÇÃO e a PALAVRA DE DEUS, na última página).

7 PRIMEIRA LEITURA



C. O Espírito de Deus é livre; age com generosidade e sopra onde quer. A tentação de sempre é impedi-lo para que não fale na história e na sociedade dos homens.

L. Leitura do Livro dos Números (11, 25-29). — "Naqueles dias, o Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Tomou um pouco do espírito que Moisés possuía e o deu aos setenta anciãos. Assim que pousou sobre eles o espí-rito, puseram-se a profetizar, mas não continuaram. Dois homens, porém, ha-viam ficado no acampamento. Um cha-mava-se Eldad e o outro Medad. O es-pírito pousou sobre os dois, que esta-vam na lista mas não tinham ido à tenda, e eles também profetizavam no acampamento. Um jovem foi correndo avisar a Moisés que Eldad e Medad estavam profetizando no acampamento. Josué filho de Nun, ajudante de Moisés desde a juventude, disse: "Moisés, meu senhor! Manda que eles se calem!" E ele respondeu: "Você tem ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e o Senhor lhe concedesse seu espírito!" — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO
(SI 18)

P. (canta): A Palavra de Deus é a Verdade, sua Lei, liberdade!

L. 1. A lei do Senhor é perfeita, / conforto para a alma. O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

3. Vosso servo instruído por eles, / se em-penha em guardá-los. Mas quem pode perce-ber suas faltas? / Perdoai as que não vejo!

4. Preservai o vosso servo do orgulho: / não domine sobre mim! E assim puro, eu serei preservado / dos delitos mais perversos.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Em todas as páginas da Bíblia, Deus se manifesta como Aquele que ouve o clamor dos fracos e injustiçados. O rico, com todos os seus bens, não pode comprar a amizade de Deus.

L. Leitura da Carta de São Tiago Apóstolo (5,1-6). — "Vocês, ricos, cho-rem e gemam por causa das desgraças que estão para cair sobre vocês. Sua riqueza apodreceu e suas roupas estão carcomidas pelas traças. Seu ouro e sua prata estão enferrujados e a ferrugem deles vai dar testemunho contra vocês, e devorará as suas carnes, como fogo. Vocês amontoaram riquezas nos últimos dias! Olhem: o salário dos trabalhado-res, que ceifaram os seus campos, e que vocês não pagaram, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou até os ouvidos do Senhor todo-poderoso. Vocês viveram luxuosamente na terra, entre-gues à boa vida, cevando seus corações para o dia da matança. Condenaram o justo e o assassinaram: e ele não lhes pôde resistir". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida, da vida mais plena. / Quem vive a Palavra tem Vida, mais vida, tem vida eterna!

Vossa Palavra é a verdade; / santificai-nos na verdade!

11 EVANGELHO

C. Jesus não é privilégio exclusivo da comu-nidade cristã. Na verdade, pertence ao grupo de Cristo, toda pessoa que pratica a bondade e a justiça; aquele que não coloca pedras no caminho dos mais fracos; quem está disposto a perder a vida por causa do Reino.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!


S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (9,38-43.45.47-48).

P. Glória a vós, Senhor!


S. Naquele tempo, João disse a Jesus: "Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proi-

bimos, porque ele não nos segue". Jesus disse: "Não o proibam, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. Quem não é contra nós é a nosso favor. Em verdade, eu lhes digo: quem der a vocês um copo de água porque são de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa. E se alguém levar ao pecado um destes pequeninos que crêem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. Se sua mão leva você a pecar, corte-a! É melhor entrar para a vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. Se seu pé leva você a pecar, corte-o! É melhor entrar para a vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. Se seu olho leva você a pecar, arranque-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, 'onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga'". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo.**

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na Santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, elevemos a Deus Pai as nossas preces, para que a sua Palavra produza em nós frutos de vida, justiça e paz.

L1. A Palavra de Deus é a luz do mundo. — Para que aprendamos a iluminar com ela a realidade da vida, rezemos ao Senhor:

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L2. A Palavra de Deus criou os céus e a terra. — Para que ela renove as nossas forças e nos transforme em ativos construtores de vida nova, rezemos ao Senhor:

L3. A Palavra de Deus é verdade que liberta. — Para que ela seja anunciada com coragem, mesmo quando incomoda e traz perseguições, rezemos ao Senhor:

L4. A Palavra de Deus é livre. — Para que saibamos reconhecer sua presença e ação além dos limites da nossa Igreja, rezemos ao Senhor:


L5. A Palavra de Deus é compreendida pelos pequenos e simples e permanece obscura aos sábios e aos grandes. — Para que, cada vez mais, em nossas comunidades, os pequenos possam participar ativamente, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Pai, em Cristo, vosso Filho, nos fizestes conhecer vosso plano de salvação. Ajudai-nos a reconhecer seus sinais, no coração e na boa vontade de todos os homens e nos acontecimentos da história. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS


 1. Alegres em prece teu povo agradece teus dons, ó Senhor! / E como família, cantando partilha seu pão, seu amor.

2. Unidos fazemos os dons que trazemos, o vinho e o pão. / Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta. É tudo oração.

3. Falou-nos Maria: "És Pai que sacia famintos de ser. / E deixas de lado o rico enfiado que só pensa em ter".

4. Bem vês, nesta mesa: Deus quer, com certeza, a todos saciar. / "Ninguém vá na vida sem pão, sem comida", proclama este altar.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda a bênção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.


17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (canta): Eis o mistério da Fé!
P. (canta): Toda vez que se come deste Pão / toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo / e se fica esperando a sua volta. Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO

 O Pão da Vida, a Comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão com fome segue o Bom Pastor, / com sede busca a Nova Palavra. Jesus tem pena, reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo / por vós doado: tomai, comei!"


3. Se neste Pão, nesta Comunhão, Jesus por nós dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão, e tuas trevas hão de ser luz: / encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

5. Não é feliz quem não sabe dar. Quem não aprende a lição do altar / de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

6. Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham! / Abri minh'alma, meu coração, para doar-me no eterno dom.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 Oremos: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida. Participando da Paixão de Cristo neste mistério e, anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Na liturgia de hoje, celebramos o DIA DA BÍBLIA. A BÍBLIA é a comunicação viva da presença de Deus entre os homens. É o alimento colocado sempre ao nosso alcance. Para que a Palavra de Deus entre profundamente em nós, vamos participar de todos os meios possíveis: na leitura individual, com a família, com os vizinhos nos Circulos Bíblicos... Ela nos mostrará os olhos certos para encontrar Deus na vida, nos acontecimentos e na história que construímos.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.
P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Toda Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na Revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, nós queremos conservar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Zc 8,1-8; Lc 9,46-50 ou 2Tm 3,14-17; Mt 13,47-52 (S. Jerônimo). / 3ª-feira: Zc 8, 20-23; Lc 9,51-56 ou Is 66,10-14c; Mt 18,1-5 (Santa Teresa do Menino Jesus). / 4ª-feira: Ex 23,20-23; Mt 18,1-5.10 (Ss. Anjos Custódios). / 5ª-feira: Ne 8,1-4a.5-6.7b-12; Lc 10, 1-12. / 6ª-feira: Br 1,15-22; Lc 10,13-16 ou Gl 6,14-18; Mt 11,25-30 (S. Francisco de Assis). / Sábado: Br 4,5-12.27-29; Lc 10,17-24 (S. Benedito). / Domingo: Gn 2,18-24; Hb 2, 9-11; Mc 10,2-16.

PARAÍSO DA BÍBLIA: MITO OU REALIDADE?

"O Paraíso descrito na Bíblia é mito ou realidade? É realidade, enquanto trata do destino da humanidade. A harmonia descrita é uma possibilidade *real*, garantida pelo poder de Deus, que se manifestou na ressurreição de Jesus Cristo. É mito, enquanto o autor usou linguagem e imagens míticas do seu tempo, para exprimir e transmitir essa realidade".

"É histórico ou pura imaginação? Não se deve pensar que tenha existido o paraíso, nos termos em que está descrito em Gn 2,4-25. O que existiu, e ainda existe, é a possibilidade real de o homem realizar a perfeita harmonia e paz, quando se deixa guiar pela luz e pela força de Deus. Não se deve dizer: 'Por que Deus não deu uma segunda chance a Adão e Eva?' Ele está dando essa chance até o dia de hoje a todos nós. O problema não é de Deus nem de Adão e Eva, é nosso. O paraíso existirá e se tornará 'histórico', quando nós o quisermos e por ele trabalharmos. A única expedição que vai poder descobrir o paraíso é aquela que embarca para o futuro".

"Sobre a evolução, a Bíblia não diz nada, nem a favor nem contra. Ela trata do problema humano. Quer oferecer a visão de Deus sobre a vida. Não existe nem contradição nem acordo entre Gn 1,26 (o homem em último lugar) e Gn 2,7 (o homem em primeiro lugar). São duas narrações diferentes. Cada qual tem o seu objetivo. Quanto à fonte que alimenta os quatro maiores rios do mundo daquele tempo (Gn 2,10-14): é um meio literário para idea-

lizar a fertilidade da terra. Formação do homem do barro: é uma imagem para mostrar que o homem, na mão de Deus, é como uma peça de cerâmica na mão do oleiro: dele depende totalmente e em si é bastante fraco (cf. Jr 18,6). Formação da mulher de uma costela do homem: uma visualização ou materialização do provérbio popular: 'Osso dos meus ossos' (Gn 2,23), explicando assim a origem divina da misteriosa atração dos sexos".

"A serpente como concretização do diabo: disto fala o livro da Sabedoria 2,24. O desvio original do homem é o abuso de sua liberdade, ou a desobediência à Lei de Deus, que se exprime nos 10 mandamentos. E estes, por sua vez, exprimem aquilo que cada homem sente como seu dever e direito, quando quer levar a vida com sinceridade. Como foi e que forma concreta tinha aquele primeiro pecado? Ninguém o sabe e a Bíblia não o diz. A Bíblia diz que, no tempo em que o autor escrevia, esta raiz do mal se concretizava no desvio para a religião falsa dos cananeus. Nós, hoje, temos que examinar, como o autor fez no seu tempo, para descobrirmos em que forma hoje se concretiza este 'pecado original', e qual é hoje a 'serpente' que nos leva a sermos infiéis a Deus e ao homem".

"Se o autor tivesse vivido hoje, sua descrição teria sido diferente: teria examinado com cuidado nossa situação, teria procurado saber onde está a origem dos males, teria descrito o mundo ideal talvez da seguinte maneira: país desenvolvido, todos com salário mais que

suficiente, todos sabendo ler e escrever, com semana de trabalho de 40 horas, casa própria, participação no lucro; o objetivo não seria o lucro mas o bem-estar individual e social do homem, não haveria nem exploração nem violência, nem domínio estrangeiro, ruas largas sem cruzamentos, sem desastres e excesso de velocidade, segurança garantida para todos, de maneira a não haver necessidade de polícia nem de exército; não haveria favela nem miséria, nem conflito de gerações ou dificuldades na educação, etc.; seria, enfim, a harmonia completa, totalmente diferente da situação que vivemos hoje no mundo".

"Esse paraíso deveria existir. É possível construir esse futuro. E para nós surgiria, então, a mesma pergunta, bem mais difícil do que as perguntas colocadas no início: 'Por que o mundo não é assim? Que impede a sua marcha para o futuro? Quem é o responsável? Onde está a causa? Como agir para transformar o mundo que não é como deve ser?' A Bíblia, o autor da descrição do paraíso, quer levar a estas perguntas, bem mais sérias e envolventes do que as perguntas de ordem histórica. Estas podem até desviar a atenção daquilo que é o mais importante, e alienar a pessoa de sua realidade. A descrição do Paraíso terrestre é uma confissão pública, um manifesto de resistência, um grito de esperança, um apelo à transformação do mundo" (Carlos Mesters, *Deus, onde estás*, Ed. Vega, Belo Horizonte. Pela transcrição, F.L.T.).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; * = Indica que se pode usar outro texto.

(Criar ambiente de festa, que deixe ver que hoje é o DIA DA BÍBLIA).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

2. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, hoje — DIA DA BÍBLIA — vamos colocar como centro de nossas atenções o Livro Sagrado. Em louvor e respeito a Deus, autor da Bíblia, iniciemos nossa Celebração em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém*.

A. Nosso Deus é o Deus da Vida e o Deus do Amor. Deus que é Pai, quer se comunicar conosco, reunindo-nos, como seus filhos e em sua amizade.

P. *Aqui estamos, Senhor!*

A. Deus nos fala pela vida, pelos acontecimentos e pelas pessoas.

P. *Abri os nossos corações, Senhor, / para acolhermos vossa mensagem!*

A. Deus nos fala pela Bíblia, luz que ilumina o nosso caminho.

P. *Dai-nos o vosso Espírito, Senhor, / para compreendermos a Palavra de Vida!*

(*Procissão com a Bíblia até à Estante, devidamente preparada. Mostrar a Bíblia a todos. Acender o Círio Pascal ou uma grande vela perto da Estante. O Cartaz do Mês da Bíblia, ou outro, em lugar bem visível. Durante a procissão canta-se ou faz-se uma reflexão*).

* 3. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

4. GLÓRIA — M5

* 5. COLETA — M6

(*Após as intenções da Celebração...*)

PALAVRA DE DEUS

(Uma VELA é acesa: A Bíblia é Luz para nossa vida. Traz-se FLORES: A Bíblia é alegria para nós. MAPA do Brasil ou do Estado: A Bíblia é o mapa de nossa caminhada

como Povo. Desenho de ALICERCE de uma casa: A Bíblia é a planta e o alicerce da construção de um mundo mais humano. Traz-se um COCO: Como o coco a Bíblia esconde e protege uma água que mata a sede do romero. Um MANDACARU: Assim como o mandacaru resiste firme e forte à seca. A Bíblia está presente nos momentos de crise como o que vivemos... Podem trazer ainda outros símbolos. Segue a LITURGIA DA PALAVRA, conforme a Missa).

* 6. PARTILHA

A. Deus acredita na responsabilidade criadora do homem. Essa responsabilidade está presente no homem, enquanto sujeito e senhor da História. O mundo em que o homem foi colocado é inacabado: é lugar de esforço e de progresso. Pode ser paraíso, pode tornar-se inferno. Nenhuma destas duas alternativas será obra do acaso. Aos homens compete a responsabilidade pelo destino da criação. Deus deu ao homem não somente a força, como aconteceu com outras criaturas, mesmo inanimadas, e que podem ter mais energia que o homem. Deus-lhe o poder de planejar sua vida, fazer previsões e projetos para seu trabalho e, com isso, modificar totalmente o desenrolar dos acontecimentos (*Puebla, 321-325*). (*Recordemos a 1ª Leitura e o Evangelho de hoje*).

* 7. ATO PENITENCIAL E PROFISSÃO DE FÉ

A. Num gesto comunitário, façamos o nosso pedido de perdão e a nossa profissão de Fé. Vamos dizer ao Senhor que acreditamos e nos comprometemos com a Palavra que liberta.

(*Em procissão estendem a mão sobre a Bíblia. Uns pedem perdão, outros professam a fé na Palavra de Deus, outros ainda, expressam o seu compromisso com o anúncio do Evangelho. Um canto pode ser entoado*).

8. OFERTAS

A. A Bíblia nos compromete com a libertação. Queremos nos libertar e ajudar aos irmãos

a se libertar de tudo que os escraviza, por isso partilhemos o pouco que temos. Assim todos vão ter e ainda vai sobrar.

1. Nossa vida de Comunidade, Senhor, nós queremos com fé ofertar. / Alegrias, fracassos, vitória são frutos da vida para o teu altar. Aceita estas nossas ofertas que fazemos com todo fervor! (*bis*).

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. / Convivência de um povo fraterno, que luta unido pra se libertar.

COMUNHÃO

* 9. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Felizes porque Deus mesmo está no meio de nós, através de sua Palavra contida na BÍBLIA, cantemos os seus louvores:

P. (*canta*): *Graças, Senhor, te damos graças, / A Ti que reina nos séculos eternos!*

L. 1. Pela tua presença no meio de nós.

2. Pela tua Palavra.

3. Pelo Pão da Vida.

10. PAI-NOSSO

11. COMUNHÃO

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco.

P. *Ele está no meio de nós!*

A. Deus nos abençoe e nos guarde. Volte para nós o seu olhar e se compadeça de nós. Volte o seu rosto para nós e nos dê a paz. O Senhor nos abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém*.

A. Vamos em paz e o Senhor e a sua Palavra sempre nos acompanhem.

P. *Amém*.

15. CANTO DE SAÍDA — M23